

Os ENVC são uma Empresa que tem as suas raízes nesta cidade desde há 68 anos, aqui estão várias gerações de homens e mulheres, que passaram de pais para filhos, e foi nesta Empresa que encontraram a sua escola de Trabalho, a sua fonte de Rendimento e contribuem para que esta Cidade possa ter desenvolvimento.

NÓS, TRABALHADORES DA GRANDE EMPRESA QUE SÃO OS ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO, temos vivido sobre um sofrimento enorme, sob um terrorismo psicológico, calculado, premeditado e estrategicamente imposto.

É bom que se diga, é bom que TODOS OS DEPUTADOS E TODOS OS PORTUGUESES FIQUEM A SABER que estamos há sensivelmente 2 anos ocupando parcialmente a capacidade produtiva da nossa empresa porque o Governo NÃO QUER, NÃO DEIXA QUE O FAÇAMOS!

NÓS QUEREMOS TRABALHAR, NÓS QUEREMOS VOLTAR A CONSTRUIR NAVIOS, NÓS queremos voltar a ver todas as docas cheias e a ver a beleza que constitui a laboração em massa, na Nossa Empresa.

Agora para que isto aconteça, é urgente que se acabe com as mentiras, com os jogos de palavras e que realmente se dê um passo, que é curto, no sentido de serem proporcionadas as condições para que se Trabalhe.

Só que este Governo, aliás como o anterior, com a tática que tem praticado, não pretende ver os Estaleiros a funcionar, pretendem sim, livrar-se desta Empresa, Universidade de Saberes Técnicos e Sociais, cheia de Tradição e História e importantíssima para a Cidade, para o Concelho e para o Distrito de Viana do Castelo, como também para Portugal, vendendo-a por apenas "1 Euro".

Os Trabalhadores dos Estaleiros, sabem que a nossa Empresa é um dos pulmões de Viana, e por isso temos que Lutar para que esta casa continue a ser a Escola daqueles a quem os Pais não têm condições de pagar um Ensino Superior, para todas aquelas Empresas de Viana que tem a sua área de negócio ligado aos Estaleiros Navais não tenham que fechar, para que as Escolas Profissionais tenham onde colocar os seus alunos para que possam adquirir trabalho.

É por isto que se o Processo de Reprivatização dos Estaleiros não for cancelado atempadamente, ou se o Estado não tiver a suficiente Visão Estratégica para o nosso País no Futuro, em que preservar e dinamizar tudo o que se relaciona com o CLUSTER DO MAR que tarda em arrancar, a nossa Empresa irá ser um caso idêntico ao BPN, onde o Senhor Ministro vai proporcionar um NEGÓCIO COM POUPA E CIRCUNSTÂNCIA.

É curioso e insólito que ouvimos e lemos constantemente o Senhor Presidente da República Aníbal Cavaco Silva, o Secretário de Estado do Mar Senhor Manuel Pinto de Abreu, o Senhor Rui Azevedo responsável do projeto OceanoXXI a chamarem a atenção para a riqueza da nossa Costa Marítima em termos de Extração de Minérios e Exploração Petrolífera, mas na realidade constatamos que ninguém do Governo os OUVEM nem LÊ, ou se por acaso os conseguem OUVIR e LER simplesmente os IGNORA completamente, o que é uma vergonha Nacional, porque se temos RIQUEZA NO NOSSO PAÍS e no nosso Mar, devemos ser Nós os primeiros a Explorar e não os Estrangeiros, como está a acontecer neste momento em Alcobaça, Torre de Moncorvo e brevemente aqui em Vila Nova de Cerveira.

Ainda agora em finais de Setembro, estive 3 dias em Portugal o Secretário da Indústria Naval e Portuária do Governo da Bahia, Brasil, também por coincidência chama-se Carlos Costa, e aproveitou para reunir e visitar os Estaleiros da Lisnave, o Arsenal do Alfeite, os Estaleiros de Peniche e os Portos de Sines e Setúbal, e mais uma vez é curioso e lamentável que os ENVC passaram ao lado disto tudo, porque nem o Senhor Ministro Aguiar Branco, nem o Secretário da Defesa Paulo Braga Lino, nem Vicente Ferreira da Empordef ou Jorge Camões Presidente dos ENVC tiveram TEMPO ou interesse em participar neste périplo de Reuniões e Visitas.

Chama-se a isto falta de Diplomacia Comercial, mas é natural que não tenham disponibilidade para estas visitas de potenciais emissários de Negócios de outros Países, porque estão ocupados em criar as condições adequadas estritamente dirigidas ao Grupo Português constituído em 6 de Junho de 2012, e que já explora a concessão por 20 anos com 5 mais de opção os Estaleiros do Mondego, para se candidatar ao EUROMILHÕES dos ESTALEIROS DE VIANA DO CASTELO.

Este Escandaloso Processo MAQUIEVELICO de Privatização dos ENVC, cheio de avanços e recuos, cheio de indefinições, tem o inequívoco aval do Presidente da República, a histórica promoção de Passos e Portas e do Arrogante e Pedante Ministro da Defesa, sendo a “ cereja no topo do bolo”, protagonizada por um ridículo Conselho de Administração, tal é a sua Inoperância, Incompetência e falta de margem de manobra para resolver os problemas mais básicos.

É por isto e muito mais que Rejeitamos e Rejeitaremos perentoriamente a Privatização Total do Capital Social da Nossa Empresa, porque como a história o comprova não há nenhum Processo de Privatização com alienação total do capital da Empresa ocorrido neste País, que não tenha sido sinónimo de Despedimentos, de Perda de Direitos e em muitos casos numa Desgraçada Extinção das Empresas em causa.

Senhores Deputados da Comissão Parlamentar de Economia, sabemos Trabalhar temos uma carteira de encomendas para três anos com possibilidade de Criar cerca de 1000 Postos de Trabalho diretos e muitos mais indiretos para que esta cidade pudesse passar pela dita Crise sem que os níveis de desemprego fossem tão elevados, mas não.

O Contrato dos Asfalteiros, ainda não está em fase de construção, porque o Governo Português e a Empordef não querem, transformaram este contrato numa novela que visa única e simplesmente sujar o bom nome dos ENVC, nos sucessivos adiamentos, refugiando-se e desculpando-se com a Contratação Pública dos dois Países, na aquisição direta de materiais através da Plataforma Eletrónica.

A premeditada REVOGAÇÃO ou o ROUBO DOS CONTRATOS DA MARINHA, á NOSSA EMPRESA assinados em 2004 pelo Ministro Paulo Portas, com a duração de 11 anos até 2015, com o compromisso da construção de 12 embarcações não foi um acaso, porque isto vai acabar por ser construído, assim como o Navio Polivalente Logístico de 230 milhões de Euros, só que serão construídos e vão encher os cofres dos Privados com Milhões de lucros, e isto só acontecerá se o Governo não garantir como será sua obrigação, pelo menos uma Participação no Capital Social da Nossa Empresa, como por exemplo acontece nas OGMA.

Esta Comissão de Trabalhadores assim todas as que têm passado por este Órgão, na óptica de Viabilização, sempre apresentaram através de documentos contributos aos Governos e Administrações, afirmando que a Nossa Empresa precisa de Reestruturação bem elaborada e conduzida, para que seja mais eficaz e organizada na sua estrutura e procedimentos internos, acompanhada de um Rejuvenescimento, para que se faça atempadamente passagem de Know-hou aos mais novos, por forma á Empresa não ficar debilitada tecnicamente nem totalmente obsoleta e desmembrada como queriam fazer, ao prescindir de Técnicos e do Pessoal Especializado.

Temos um grave problema Económico na nossa Empresa criado por políticos, que na altura certa não souberam apurar as causas nem os responsáveis, daqueles que usaram o dinheiro dos contribuintes num projeto que tinha muitos fins, menos fazer transporte de passageiros nos Açores. A Comissão de Trabalhadores, lamenta que a posição assumida recentemente pela Federação Socialista de Viana do Castelo, Braga e Porto, peca por tardia, porque se tivessem tido esta Atitude e Lutado pela Nossa Empresa e pelo Norte do País, não permitiam a Vergonha Nacional do Navio Atlântida, ao ser recusado pelo Governo PS dos Açores, que contribuiu e muito para DENEGRIR a imagem e a Capacidade Técnica da nossa Empresa, o que não é verdade porque o Atlântida é um navio de Luxo com 89 metros de comprimento, e não uma barçaça como estão agora a construir na Espanha.

Este Negócio dos Açores, contribuiu e muito para a Asfixia e Dificuldades Financeiras que a nossa Empresa vive há 3 anos a esta parte, e por isso a Comissão de Trabalhadores, não entende como é possível que os anteriores Administradores da Nossa Empresa envolvidos neste Processo não sejam chamados á Justiça, assim como todo este processo devia ser investigado pela Polícia Judiciária.

O Passivo Financeiro da nossa Empresa é um Passivo Político. Não foram os Trabalhadores os responsáveis diretos pela Nossa Empresa chegar a esta situação, e por isso já na próxima quinta-feira, 17 de Outubro, na Assembleia da República veremos ao vivo qual será o comportamento de alguns políticos, que têm demonstrado estar ao lado dos Estaleiros, votando favoravelmente a Apreciação, interposta pelo PCP, no sentido de travar a Privatização.

Deixamos aqui um forte apelo, aos Deputados eleitos pelo distrito de Viana do Castelo, para que votem favoravelmente a referida Apreciação Parlamentar, pois CARLOS ABREU AMORIM, EDUARDO TEIXEIRA, ROSA AREZES, FERNANDO MEDINA, JORGE FÃO e ABEL BATISTA, se não o fizerem demonstrarão claramente que estão na Assembleia da República, para defender os próprios interesses e não os interesses de quem os elegeu!

Estamos e estaremos atentos ao comportamento desta gente. Estamos feridos, estamos cansados de toda esta situação, mas não estamos MORTOS, nem vamos desistir, vamos lutar até á última instância, na Empresa, na Rua, onde tiver de ser pela manutenção da Nossa Empresa no Sector Empresarial do Estado, pela Defesa dos nossos Postos de Trabalho e pela continuidade dos Estaleiros como Empresa de referência do Alto Minho.

É por isso que com a ajuda de todos os Vianenses e Forças Vivas desta cidade, temos que lutar para que as obrigações do governo com o distrito sejam cumpridas.